

Grande ABC estima ganhar 57 condomínios até o fim de 2024

Grande ABC estima ganhar 57 condomínios até o fim de 2024

Pesquisa mostra que até dezembro deste vão ser entregues 10,4 mil novos apartamentos nas cidades da região; Santo André lidera ranking

O Grande ABC vai ganhar 57 novos condomínios em 2024. É o que aponta levantamento realizado pelo Data Lello, frente estruturada de dados da administradora Lello Condomínios que compila, traduz, cruza analisa e transforma em informação e tendência os dados relacionados à vida em comum nas cidades. Os dados foram disponibilizados com exclusividade ao **Diário**.

Segundo o estudo, realizado com base em informações disponibilizadas por construtoras e incorporadoras, o total de empreendimentos imobiliários a serem entregues até o fim deste ano nas sete cidades representa 10,4 mil novos apartamentos à disposição de clientes.

Santo André lidera o número de entregas de novos edifícios para 2024, com 23 empreendimentos a serem implantados até dezem-

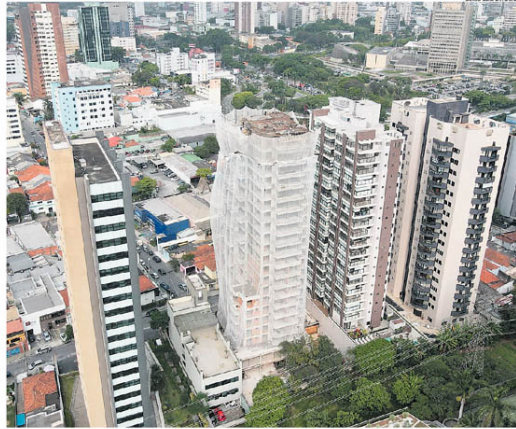
bro. Em seguida vêm as cidades de São Bernardo (20), São Caetano (seis), Mauá (cinco) e Diadema (três).

Segundo Angelica Arbex, diretora de Marketing da Lello Condomínios e coordenadora do estudo, a expansão da construção de edifícios no Grande ABC vive um ciclo de aceleração. "A verticalização de uma região muda toda a paisagem urbana da área. A geração de empregos e a ampliação da oferta de comércio e de serviços no entorno sempre acompanham a aceleração imobiliária", destaca a executiva.

Segundo ela, nunca foi tão importante a criação de pautas de sustentabilidade e de regeneração urbana no mercado imobiliário como agora. "Os empreendimentos já precisam nascer com soluções pensadas para o reúso de água, alternativas para geração de energia lim-

pa, correta destinação de lixo, compostagem, horta, dimensionamento adequado para carregamento de carros elétricos e formação de comunidades fortes de vizinhos. Não há outra maneira de viver em comunidade que enfrentando, debatendo e criando soluções inteligentes e com respeito aos recursos naturais, finitos. Um empreendimento não é uma ilha isolada do mundo. Não olhar para estes temas torna inviável a vida urbana. E criar esta cultura num condomínio que está nascendo é a forma mais orgânica de mudar as cidades para melhor", conclui.

Depois que o prédio é entregue, cabe aos moradores realizar uma série de ações para consolidar a abertura do condomínio, incluindo a escolha da empresa que irá cuidar da administração.



da Redação

MORADIA. Com 23 prédios a serem entregues neste ano, Santo André lidera ranking regional de verticalização

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 7